

Pauta da 12ª Reunião Ordinária da Plenária – 2024**Data: 22 de maio de 2024****I-Leitura de ata;****II-Informes;****III-Ordem do dia: Discussão sobre o Regimento do CME (parte IV).****IV – Palavra Facultada.****Ata da 12ª Reunião Ordinária Plenária – 2024**

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, na Sede do Conselho Municipal de Educação do Recife, Av. Visconde de Suassuna, 141 – Santo Amaro, às onze horas e seis minutos, realizou-se a décima segunda reunião ordinária plenária. Presentes os conselheiros: Ana Paula de Oliveira Tavares, presidente; Wallace Melo Gonçalves Barbosa, vice-presidente; Andréa Cardoso Lopes; Fernando José Felix da Silva; Francisco Soares de Santana; Guilherme Maciel; Isaac Machado de Oliveira; José Lucas de Souza Filho; Josineide Antônia da Silva Melo; Lucas Peixoto da Silva; Marcelo Augusto Dantas; Maria Auxiliadora Leal Campos; Mônica Barbosa da Silva; Ozanira Maria Pereira Gomes da Silva; Pedro Henrique Wanderley Silva e Socorro Barros de Aquino. Justificada a ausência da conselheira Amanda Gomes Duarte e Rosângela Maria da Conceição Santos, por motivos de saúde. Dando início a sessão, a presidente cumprimentou a todos e deu boas - vindas ao conselheiro José Lucas, suplente da conselheira Rosângela. Na sequência, autorizou a leitura da ata da nona reunião ordinária, a qual foi aprovada sem alterações. Antes de seguir o rito, a presidente apresentou ao pleno, a nova servidora, Gabriella Silva, que irá atuar como secretária da Câmara de Educação Fundamental - CEF. **Informes.** O conselheiro Wallace falou sobre a pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE, que pautada pelo censo do ano de 2022, fala sobre a taxa de alfabetização da população a partir de quinze anos de idade. A pesquisa apresentou que Pernambuco ficou em segundo lugar na região nordeste, com 86,6 % das pessoas acima de 15 anos alfabetizadas, perdendo apenas para o estado da Bahia que ficou com 87,4 %. Com relação à região metropolitana, Fernando de Noronha ficou em primeiro lugar com 95%, Paulista com 94,1%, Olinda 93,3 % e Recife, em quarto lugar, com 93,2%. Completou que foi bem satisfatório o índice de alfabetização acima dos noventa por cento, e por isso a importância de valorizar. O conselheiro Isaac, agradeceu por ter sido escolhido entre os pares, para representar o

CME no conselho do meio ambiente, está sendo muito bom a experiência em representar o CME. O conselheiro relatou que a prefeitura está muito preocupada com a catástrofe climática que aconteceu em Porto Alegre, as inundações que devastaram a cidade, porque Recife está rodeada de rios. Então, eles fizeram um projeto, enviaram para o conselho do meio ambiente, foi formada uma equipe, e como conselheiro do CME está fazendo parte dessa equipe para que possa contribuir da melhor forma. Outro assunto abordado foi sobre o convite para participar de uma audiência, sobre educação inclusiva, com Ministério Público: declarou que a sua fala foi muito pertinente porque teve a oportunidade de falar que os pais das crianças com autismo querem colocá-las em uma redoma de vidro como se elas não pudessem estudar e ter uma vida social. Então, ressaltou que elas podem sim ter acesso e precisam ter autonomia. A sua fala foi nesse sentido e sentiu que foi muito bem aceita pelo promotor Salomão. Elogiou também a fala da presidente do conselho do CME, Ana Paula, que também estava no evento. Por fim, falou que participou de um treinamento em Belém do Pará, disse que foi muito bom para que todos possam ter mais empatia e compreensão pelo próximo, e analisar melhor as demandas dos comitês de ética das universidades para saber como estão funcionando. Diante da sua fala neste evento, disse que foi convidado para participar de um encontro que será realizado em Brasília, custeado pelo Governo Federal. Frisou que falou sobre esses encontros para que pudessem juntos fazer o conselho expandir, crescer de dentro para fora. A conselheira Socorro informou que atualmente tem trinta pessoas da base do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife - SIMPERE, na marcha da classe dos trabalhadores lutando por uma educação com mais qualidade, que educação não é mercadoria, reafirmando a importância que se pague o piso salarial, pleiteando concurso público para a escola pública e valorização do trabalhador. **Ordem do dia.** A discussão do regimento do CME foi dada continuidade a partir do parágrafo único do artigo terceiro. A conselheira Andréa desmembrou em parágrafos e apresentou aos conselheiros para que iniciasse as discussões. Esta parte foi concluída e partiram para o artigo quarto, porém não foi concluído, e pelo horário avançado deixou para próxima reunião, pois irão pesquisar o conteúdo do artigo na lei do Sistema Municipal de Educação do Recife - SMER. A figura abaixo mostra o que foi trabalhado, no regimento, na data de hoje.

~~PARÁGRAFO ÚNICO. Os representantes governamentais, indicados pela Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, e os representantes da Sociedade Civil, eleitos e indicados por suas respectivas entidades, serão pessoas com reconhecidos serviços prestados à Educação, à Ciência e à Cultura, e serão nomeados pela Chefia do Poder Executivo, para um mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reconduzidos para um único mandato subsequente.~~

§ 1º Os representantes governamentais da Secretaria Municipal de Educação serão indicados por esse órgão e nomeados pelo chefe do Poder Público para o cumprimento do mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reconduzidos uma única vez, para mandato subsequente.

§ 2º Os representantes da Sociedade Civil serão eleitos ou indicados a critério da suas entidades representativas, com exceção dos pais/responsáveis e estudantes e serão nomeados pelo chefe

do Poder Público para o cumprimento do mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reconduzidos uma única vez, para mandato subsequente.

§ 3º Os representantes de que tratam os §§ 1º e 2º deste artigo serão pessoas com reconhecidos serviços prestados à Educação, à Ciência e à Cultura.

Palavra facultada. A presidente pediu a colaboração dos conselheiros para marcar as reuniões extraordinárias, as quais ficaram agendadas para os dias 05, 12 e 28 de junho. Em seguida, informou a agenda das audiências com o Ministério Público: dia 29 de maio e 06 de junho, para as quais ficou decidido que iriam os conselheiros Guilherme e Auxiliadora, respectivamente, pois a presidente naquela data estaria ausente por motivos de saúde, e nesta por motivos profissionais; irá para o VI Fórum de Presidentes na cidade de Aracaju -SE. O vice-presidente Wallace trouxe o assunto de uma notícia que saiu nas mídias a respeito do Prefeito da cidade do Recife, que teria criticado uma professora por impedir que uma criança neuroatípica participasse do evento dos dias das mães. Para o conselheiro essa não foi a melhor conduta porque induziu, sem provas, que a professora foi culpada sem antes averiguar a denúncia. Além disso, ele acredita que seria importante que o CME procurasse saber detalhadamente como tudo ocorreu porque este assunto é muito complexo, trata-se de uma servidora que pode está respondendo a um processo administrativo injustamente. O conselho deverá ter responsabilidade e maturidade para avaliar se a conduta do prefeito foi correta. A conselheira Socorro também frisou a

seriedade desse assunto, que não se pode acusar sem antes ter a certeza dos fatos. Pediu que fosse convidada novamente a responsável pela educação inclusiva para saber como está resolvendo essa situação. A conselheira Andréa disse que tem muita coisa a ser descortinada, e até que prove o contrário todos são inocentes e têm o direito de defesa. Ressaltou que a questão da mídia atrapalha a situação, mas o processo administrativo vai servir para elucidar os fatos, investigar para saber se tem materialidade ou não. A criança foi impedida de participar do evento, é fato, portanto será necessário investigar para descobrir os responsáveis por essa atitude. A presidente Ana Paula, disse que respeita os pontos trazidos pelo conselheiro Wallace, que, inclusive, em vários momentos foram discutidos e trabalhados a questão de inclusão no conselho, então, se essa situação foi com relação à inclusão, ou se a servidora está sendo julgada de forma errônea, deverá ser verificado, porque toda essa exposição está causando danos. Na verdade, pediu que nenhuma forma de julgamento fosse feita, nem entre seus pares. O que não pode acontecer é o CME deixar de acompanhar a secretaria sobre o andamento dessa situação para saber quais medidas serão tomadas. Sobre a fala da conselheira Socorro, ela acha que o sindicato deveria apoiar as investigações; e caso a servidora tenha impedido mesmo a criança de participar, será que a escola estava bem estruturada para essas atividades. Então, são pontos como esses que precisam ser investigados, precisam ser levantados. Tudo vai depender da apuração dos fatos. O conselheiro Isaac reconheceu que o conselheiro Wallace tinha razão, a sua postura estava correta, e aproveitou o momento para pedir desculpas aos conselheiros por ter colocado um vídeo no grupo do whatsapp. Ressaltou que embora não tenha sido sobre o caso da professora, mas a maneira como foi exposto deu a entender que houve um julgamento antes mesmo de apurar os fatos. Concluiu dizendo que está aprendendo muito com o conselho de ser mais paciente, de fazer as coisas da maneira correta e no momento certo. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho Municipal de Educação, Ana Paula de Oliveira Tavares, encerrou a reunião e eu, Maria Cellyanne Cosme, secretária desta reunião plenária, lavrei a seguinte ata, que vai por mim assinada e pelos demais conselheiros presentes.